



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: DENTÍSTICA / MATERIAIS DENTÁRIOS

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **BRUNA MARIN FRONZA**

COAUTORES: FREDERICK RUEGGERBERG
ROBERTO RUGGIERO BRAGA
AIRTON ABRAHÃO MARTIN
MARCELO GIANNINI

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE COMPÓSITOS RESINOSOS BULK-FILL**

RESUMO: O OBJETIVO FOI AVALIAR A PASSAGEM DE LUZ (PL), GRAU DE CONVERSÃO (GC), MICRODUREZA (MD), TENSÃO DE POLIMERIZAÇÃO (TP) E FENDA MARGINAL (FM) DE COMPÓSITOS APLICADOS EM INCREMENTO ÚNICO OU BULK-FILL (SUREFIL SDR/SDR; FILTEK BULK-FILL,/FBF; TETRIC EVOCERAM BULK-FILL/TEC E EVERX POSTERIOR/EXP). A RESINA HERCULITE CLASSIC (HER) FOI UTILIZADA COMO CONTROLE. A PL FOI MENSURADA ATRAVÉS DE DIFERENTES ESPESSURAS DOS MATERIAIS UTILIZANDO ESFERA INTEGRADA DE LUZ (N=5). O GC OBTIDO POR ESPECTROSCOPIA E MD FORAM DETERMINADOS EM RESTAURAÇÕES CLASSE I COM 4MM DE PROFUNDIDADE (N=5). DESSAS RESTAURAÇÕES FORAM CONFECCIONADAS RÉPLICAS PARA ANÁLISE DE FM EM MEV. A TP FOI DETERMINADA POR EXTENSÔMETRO EM MÁQUINA DE ENSAIOS (N=5). TODOS MATERIAIS DEMONSTRARAM DIMINUIÇÃO DA PL COM AUMENTO DA ESPESSURA, SEM DIFERENÇAS PARA AS BULK-FILL. APENAS SDR PERMITIU MAIOR PL QUE HER. GC FOI UNIFORME PARA SDR, FBF E HER (INCREMENTAL), ENTRETANTO, TEC, EXP E HER (INCREMENTO ÚNICO) APRESENTARAM MENOR GC EM PROFUNDIDADE. APENAS TEC DEMONSTROU VALORES INFERIORES DE MD EM PROFUNDIDADE. EXP APRESENTOU MAIOR TP, ENQUANTO TEC A MENOR. CORRELAÇÃO POSITIVA FOI DETECTADA ENTRE TP E FM. A TÉCNICA INCREMENTAL REDUZIU FM PARA HER E SDR E TEC MOSTRARAM RESULTADOS SEMELHANTES. AS RESINAS BULK-FILL APRESENTARAM VARIAÇÕES NOS RESULTADOS, ALGUNS SEMELHANTES À RESINA CONTROLE.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: PERIODONTIA

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CAIO VINICIUS GONCALVES ROMAN TORRES**

COAUTORES: JOSÉ SANI NETO

KARINE FRANK CARLI

LUIZ ALBERTO PLACIDO PENNA

GIUSEPPE ALEXANDRE ROMITO

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL E DA TERAPIA PERIODONTAL BÁSICA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE**

RESUMO: PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE (AR) GERALMENTE POSSUEM DIFICULDADES MOTORAS PARA EXECUTAR A HIGIENE ORAL DIÁRIA, ALGUNS ESTUDOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS EVIDENCIAM PREVALÊNCIA ELEVADA DE PERIODONTITE E PERDA DENTÁRIA EM PACIENTES COM AR. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR A EFICÁCIA DA TERAPÊUTICA PERIODONTAL BÁSICA EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA E AR POR MEIO DE PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS E EXAMES LABORATORIAIS COMO PCR (PROTEÍNA C-REATIVA) E VHS (VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO). FORAM AVALIADOS 20 INDIVÍDUOS COM AR E 20 SAUDÁVEIS, COM MÉDIA DE IDADE DE 46 ANOS, TODOS DO GÊNERO FEMININO E COM PERIODONTITE CRÔNICA. AS PACIENTES FORAM AVALIADAS CLINICAMENTE E OS EXAMES LABORATORIAIS FORAM REALIZADOS (T1), A SEGUIR O TRATAMENTO PERIODONTAL FOI INSTITUÍDO E APÓS NOVENTA DIAS (T2) NOVOS DADOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS FORAM OBTIDOS. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE PARA PROFUNDIDADE DE SONDAGEM, ÍNDICE DE SANGRAMENTO E ÍNDICE DE PLACA FOI OBSERVADA REDUÇÃO PARA AMBOS OS GRUPOS, MAS SEM DIFERENÇA ESTATÍSTICA. OS EXAMES LABORATORIAIS PCR E VHS MOSTRARAM VALORES SUPERIORES PARA O GRUPO AR EM T1 COM REDUÇÃO NAS MÉDIAS EM T2. CONCLUÍMOS QUE A TERAPIA PERIODONTAL BÁSICA EM PACIENTES COM AR E COM PERIODONTITE CRÔNICA MOSTROU EFICÁCIA CLÍNICA COM MELHORA NOS PARÂMETROS PERIODONTAIS E NOS EXAMES LABORATORIAIS AVALIADOS.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: ODONTOPEDIATRIA

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CARMELA RAMPAZZO BRESOLIN**

COAUTORES: BRUNA DE PAULA OKAMURA
PAMELA R.L. ALMEIDA
FAUSTO MEDEIROS MENDES

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO AMOSTRAIS E INICIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COM DUAS PASTAS OBTURADORAS PARA DENTES DECÍDUOS.**

RESUMO: O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI DESCREVER AS CARACTERÍSTICAS INICIAIS DA AMOSTRA E RESULTADOS APÓS UMA SEMANA DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, TRIPLO CEGO, ENTRE A PASTA GUEDES PINTO E A PASTA VITAPEX®. APÓS APROVAÇÃO NO CEP FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO DENTES COM NECESSIDADES ENDODÔNTICAS DE PACIENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP QUE FORAM RANDOMIZADOS. O PROCEDIMENTO SEGUIU UM PROTOCOLO PRÉ-ESTABELECIDO. AS COMPARAÇÕES ESTATÍSTICAS FORAM CALCULADAS UTILIZANDO TESTE DE CHI2 E TESTE T-STUDENT. FORAM INCLUÍDOS 103 DENTES (50 VITAPEX® E 53 PGP) COM IDADE MÉDIA DE 5,2 ANOS. DOS DENTES TRATADOS, A MAIORIA AFETADOS POR CÁRIE (81,3%) E SE ENCONTRAVAM NECROSADOS (74,5%). A MOBILIDADE FOI UMA CARACTERÍSTICA PRESENTE EM 65,6%, PRESENÇA DE FÍSTULA FOI DE 49% E 16 PACIENTES POSSUÍAM DOR ESPONTÂNEA. NO BASELINE NÃO FOI ENCONTRADA DIFERENÇA ESTATÍSTICA NA DISTRIBUIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ENTRE OS GRUPOS PARA NENHUMA DAS VARIÁVEIS AVALIADAS ($P>0,05$). APÓS UMA SEMANA TODAS AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS AVALIADAS (FÍSTULA, MOBILIDADE, COLORAÇÃO, CONTORNO GENGIVAL, CONDIÇÃO DA RESTAURAÇÃO E DOR) APRESENTARAM SIGNIFICATIVA MELHORA E SEM DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS ($P>0,05$) COM 100% DE SUCESSO. PODEMOS CONCLUIR ASSIM QUE TANTO NO BASELINE QUANTO APÓS UMA SEMANA SE AVALIAÇÕES NÃO HOVERAM DIFERENÇAS ENTRE O GRUPO DA PASTA GP E DA VITAPEX®.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: SAÚDE COLETIVA

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **FATIMA CRISTINA CARNEIRO MARQUES**

COAUTORES: NEIL FERREIRA NOVO

YÁRA JULIANO

PATRÍCIA COLOMBO

TEMA DO TRABALHO: **AUTOPERCEÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS, PELA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE GOHAI**

RESUMO: OBJETIVO; AVALIAR SAÚDE BUCAL DOS IDOSOS MÉTODO; ESTUDO OBSERVACIONAL INDIVIDUAL TRANSVERSAL: SURVEY, POPULAÇÃO DE ESTUDO, IDOSOS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 65 ANOS DE IDADE DA INSTITUIÇÃO A MÃO BRANCA, FOI ENTREGUE A CADA IDOSO UM QUESTIONÁRIO VALIDADO GOHAI GERIATRIC ORAL HEALTH ASSESSMENT INDEX – ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL GERIÁTRICA, QUE AVALIARÁ A PERCEPÇÃO DO IDOSO EM RELAÇÃO A SAÚDE BUCAL, SEGUNDO ALGUNS CRITÉRIOS DISTRIBUÍDOS EM DOMÍNIOS FÍSICO, PSICOSSOCIAL E DOR, COMPOSTO DE 12 PERGUNTAS COM UMA PONTUAÇÃO DE 12 A 36 PONTOS, QUANTO MAIOR A SOMA DA PONTUAÇÃO PARA O ÍNDICE E PARA UMA DE SUAS DIMENSÕES, OBTÊM-SE UMA INDICAÇÃO FAVORÁVEL DE QUALIDADE DE VIDA, RELACIONADA À SAÚDE BUCAL. PELA ESCALA SIMPLIFICADA PERMITE CLASSIFICAR EM ALTA 34 A 36 PONTOS, MODERADA DE 31 A 33 PONTOS E BAIXA DE 12 A 30 PONTOS. RESULTADO; A CONDIÇÃO DA SAÚDE BUCAL NÃO É PERCEBIDA PELO IDOSO, A GRANDE QUANTIDADE DE DENTES EXTRAÍDOS E A CONDIÇÃO PRECÁRIA DA SAÚDE BUCAL É ACEITA DE FORMA NATURAL DO ENVELHECIMENTO CONCLUSÃO; A AUTOPERCEPÇÃO DO IDOSO NÃO REPRATA A REALIDADE CLÍNICA DIAGNOSTICADA, COM PRESENÇA DE ALTERAÇÕES DA MUCOSA ORAL E A NECESSIDADE DE PRÓTESE PARA RESTABELECEER FUNÇÕES DE MASTIGAÇÃO, DICÇÃO E HARMONIA FACIAL.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27** a **30** de **janeiro** de **2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: DENTÍSTICA / MATERIAIS DENTÁRIOS

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **GERALDO SERGIO VERONESI**

COAUTORES: LAIS DAMASCENO REZENDE
THAIS VERONESI BOCZAR

TEMA DO TRABALHO: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO E DE FIBRA DE CARBONO CIMENTADOS COM VÁRIOS AGENTES CIMENTANTES

RESUMO: ESTE TRABALHO AVALIOU A RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DOS PINOS DE FIBRA DE VIDRO E DE FIBRA DE CARBONO, SENDO UTILIZADOS 20 DENTES RECÉM-EXTRAÍDOS, DIVIDIDOS EM 10 GRUPOS COM 2 DENTES CADA, TRATADOS ENDODONTICAMENTE E OS PINOS DE FIBRA DE VIDRO E DE FIBRA DE CARBONO FORAM CIMENTADOS UTILIZANDO CIMENTOS RESINOSOS DUAL E CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE, O USO DE PINOS INTRA-CANAIIS AUMENTARAM A RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DA MAIORIA DOS DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE, QUANDO COMPARADOS COM OS DENTES SEM PINOS INTRACANAIIS. SENDO QUE OS DENTES COM PINOS DE FIBRA DE CARBONO, CIMENTADOS COM MERON C APRESENTARAM AS MAIORES MÉDIAS (432,33), ACOMPANHADOS PELOS PINOS DE FIBRA DE VIDRO CIMENTADOS COM ALLCEM (414,07) E OS PINOS DE FIBRA DE CARBONO CIMENTADOS COM PANÁVIA F (352,86), SUPERIORES ÀS MÉDIAS OBTIDAS PELOS DENTES HÍGIDOS (340,92). O ÚNICO QUE APRESENTOU A MENOR MÉDIA FOI O PINO DE FIBRA DE VIDRO, CIMENTADO COM VIDRION C. DESTA FORMA, PODE-SE CONCLUIR QUE OS PINOS DE FIBRA DE CARBONO APRESENTARAM OS MAIORES VALORES MÉDIOS DE RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO, QUANDO COMPARADOS AOS PINOS DE FIBRA DE VIDRO. PALAVRAS-CHAVE: PINOS DE FIBRA DE VIDRO; PINOS DE FIBRA DE CARBONO; RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: CIRURGIA E TRAUM. BUCO MAXILO FACIAL

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LAYRA GABRIELLA PEREIRA DE REZENDE**

COAUTORES: FLAVIANA SOARES ROCHA
JONAS DANTAS BATISTA
PAULA DECHICHI

TEMA DO TRABALHO: **EFEITOS DA OXIGENAÇÃO HIPERBÁRICA NA REPARAÇÃO ÓSSEA.**

RESUMO: A OXIGENAÇÃO HIPERBÁRICA (OH) É UM TRATAMENTO DE INSPIRAÇÃO DE OXIGÊNIO PURO SOB PRESSÃO QUE TEM SIDO UTILIZADA PARA FAVORECER O REPARO TECIDOS LESADOS, BEM COMO NA PREVENÇÃO OU TRATAMENTO DE NECROSE TECIDUAL. ESSA TERAPIA TEM MOSTRADO EFEITOS POSITIVOS NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO COM AUMENTO DA OSTEOGÊNESE E ANGIOGÊNESE. ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR O EFEITO DA OXIGENAÇÃO HIPERBÁRICA NO REPARO ÓSSEO, POR MEIO DE PARÂMETROS HISTOLÓGICOS, HISTOMORFOMÉTRICOS E DENSITOMETRIA ÓSSEA. FORAM UTILIZADOS 10 RATOS E EM TODOS OS ANIMAIS FORAM CRIADOS DEFEITOS ÓSSEOS NOS FÊMURES. DURANTE SETE DIAS 05 ANIMAIS RECEBERAM SESSÕES DIÁRIAS DE OH INICIADAS LOGO APÓS O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO. OS FÊMURES FORAM REMOVIDOS APÓS 7 DIAS, REALIZADA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E PROCESSADOS PARA INCLUSÃO EM PARAFINA. AS IMAGENS HISTOLÓGICAS FORAM DIGITALIZADAS E A NEOFORMAÇÃO ÓSSEA, NA REGIÃO DO DEFEITO, FOI ANALISADA UTILIZANDO O PROGRAMA HLIMAGE 2005++. A ANÁLISE HISTOLÓGICA MOSTROU NO GRUPO CONTROLE PRESENÇA DE NOVOS VASOS SANGÜÍNEOS E ÁREAS COM TECIDO DE GRANULAÇÃO AINDA PRESENTE. NO GRUPO OH, HAVIA TECIDO ÓSSEO PREENCHENDO TODA A ÁREA DO DEFEITO ÓSSEO, COM TRABÉCULAS BEM DEFINIDAS EVIDENCIANDO AVANÇO NO PROCESSO DE REMODELAÇÃO. DE UM MODO GERAL, A OXIGENAÇÃO HIPERBÁRICA ACELEROU O REPARO ÓSSEO NO PERÍODO DE UMA SEMANA.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: ODONTOPEDIATRIA

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **LEILA MAUES OLIVEIRA HANNA**

COAUTORES: MARIA TERESA BOTTI RODRIGUES SANTOS
MARINA MAUES TUMA

TEMA DO TRABALHO: **INFLUÊNCIA DOS AGENTES QUIMIOTERÁPICOS NAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DE CRIANÇAS ONCOLÓGICAS**

RESUMO: NO BRASIL SÃO ESTIMADOS MAIS DE NOVE MIL CASOS NOVOS DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL, POR ANO, REPRESENTANDO A SEGUNDA CAUSA DE MORTALIDADE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM A 19 ANOS. NESTE SENTIDO ESTA PESQUISA AVALIOU A INFLUÊNCIA DOS AGENTES QUIMIOTERÁPICOS NAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DE CRIANÇAS ONCOLÓGICAS. A AMOSTRA TOTAL FOI DE 46 CRIANÇAS, ENTRE 2 A 12 ANOS, DIAGNOSTICADAS COM LLA E QUE IRIAM SER SUBMETIDAS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. A PRIMEIRA AVALIAÇÃO FOI REALIZADA ANTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E CONSTOU DE ANAMNESE E EXAME CLÍNICO. A SEGUNDA AVALIAÇÃO FOI REALIZADA ENTRE 10 A 15 DIAS APÓS O INÍCIO DO TRATAMENTO E CONSTOU DE NOVO EXAME CLÍNICO E ANOTAÇÕES DAS DROGAS UTILIZADAS. DAS DROGAS ADMINISTRADAS NO HOL, OBSERVA-SE QUE A DAUNORRUBICINA 14 A 24MG, VINCRISTINA 0,6MG A 1 G, ARA-C 20MG A 1600MG, CARDIOXANE 13MG A 340MG, METOTREXATO 12MG A 2400MG, CICLOFOSFAMIDA 104MG A 1540MG, ELSPAR 50 UI A 9600UI, E MESNA 75MG A 510MG FORAM AS MAIS UTILIZADAS. AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS FORAM: MUCOSITE, XEROSTOMIA, ODONTOALGIA E DISFAGIA. PODE-SE CONCLUIR QUE NÃO HOUVE INFLUÊNCIA DOS AGENTES QUIMIOTERÁPICOS E DOS SEUS COADJUVANTES NAS MANIFESTAÇÕES ORAIS; ENTRETANTO ESSES PACIENTES PODEM APRESENTAR ALGUMA LESÃO NA CAVIDADE ORAL DURANTE OU APÓS O INÍCIO DA QUIMIOTERAPIA.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: ENDODONTIA

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARINA CARVALHO PRADO**

COAUTORES: NANCY KUDSI DE CARVALHO

RAFAEL PINO VITTI

LUCIANA MOURA SASSONE

EMMANUEL JOÃO NOGUEIRA LEAL DA SILVA

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS EXPERIMENTAIS POR MEIO DE NOVO MÉTODO DE PUSH-OUT**

RESUMO: O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR A RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DE DOIS CIMENTOS ENDODÔNTICOS EXPERIMENTAIS À BASE DE MTA E BUTILETILENOGLICOL DISSALICILATO (MTAE E MTAE-HA) POR MEIO DE NOVO MÉTODO DE PUSH-OUT. OS CIMENTOS ENDODÔNTICOS COMERCIAIS MTA FILLAPEX E AH PLUS FORAM UTILIZADOS COMO CONTROLE. UM SLICE DENTINÁRIO ($1 \pm 0,1$ MM DE ESPESSURA) FOI OBTIDO DE CADA RAIZ DE VINTE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES. QUATRO ORIFÍCIOS FORAM CONFECCIONADOS NA SUPERFÍCIE AXIAL DE CADA SLICE DENTINÁRIO E PREENCHIDOS COM UM DOS QUATRO CIMENTOS ENDODÔNTICOS AVALIADOS. OS SLICES DENTINÁRIOS FORAM ARMAZENADOS EM AMBIENTE COM SOLUÇÃO DE PBS (PH 7,2) DURANTE 7 DIAS A 37°C. EM SEGUIDA, REALIZOU-SE ENSAIO DE MICRO PUSH-OUT. O TESTE DE KRUSKAL-WALLIS FOI APLICADO PARA AVALIAR O EFEITO DA RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO DE CADA CIMENTO ENDODÔNTICO. O TESTE MANN-WHITNEY COM CORREÇÃO DE BONFERRONI FOI UTILIZADO PARA ISOLAMENTO DAS DIFERENÇAS. O ERRO DO TIPO ALFA FOI FIXADO EM 0,05. O AH PLUS DEMONSTROU OS MAIORES VALORES DE RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO ($P=0,000$). O MTA FILLAPEX APRESENTOU A MENOR RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO ENTRE OS GRUPOS EXPERIMENTAIS ($P=0,000$). NENHUMA DIFERENÇA FOI ENCONTRADA ENTRE MTAE E MTAE-HA ($P>0,05$). OS CIMENTOS EXPERIMENTAIS APRESENTARAM RESULTADOS ADEQUADOS DE RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO QUANDO COMPARADOS AO MTA FILLAPEX.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27** a **30** de **janeiro** de **2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MARINA MAUES TUMA**

COAUTOR(A): LEILA MAUÉS OLIVEIRA HANNA

TEMA DO TRABALHO: **COMPLICAÇÕES BUCAIS E ALTERAÇÃO DO PH SALIVAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS LEUCÊMICOS QUE FORAM SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.**

RESUMO: OBJETIVO: IDENTIFICAR AS MANIFESTAÇÕES ORAIS E O VALOR DO PH SALIVAR ANTES E DEPOIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA LOCALIZADO EM BELÉM-PA. MÉTODOS: A AMOSTRA CONSISTIU DE 46 CRIANÇAS. FORAM INCLUÍDAS CRIANÇAS DE 2 A 12 ANOS DIAGNOSTICADAS COM LLA E QUE IRIAM SER SUBMETIDAS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. A PRIMEIRA AVALIAÇÃO FOI REALIZADA ANTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E A SEGUNDA AVALIAÇÃO FOI REALIZADA ENTRE 10 A 15 DIAS APÓS O INÍCIO DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, AS QUAIS ERAM COMPOSTAS DE ANAMNESE, EXAME CLÍNICO BUCAL E COLETA SALIVAR PARA MENSURAR O PH. RESULTADOS: OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O GÊNERO MAIS ACOMETIDO PELO CÂNCER INFANTIL FOI O MASCULINO. O GRUPO ETÁRIO PREDOMINANTE FORAM AS CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 8-12 ANOS. AS MANIFESTAÇÕES BUCAIS MAIS ENCONTRADAS FORAM A MUCOSITE, XEROSTOMIA, ODONTALGIA E A DISFAGIA. HOUE TAMBÉM A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DO PH SALIVAR APÓS A QUIMIOTERAPIA. CONCLUSÃO: PACIENTES COM LLA PODEM APRESENTAR ALGUMA LESÃO NA CAVIDADE ORAL DURANTE OU APÓS O INÍCIO DA QUIMIOTERAPIA, BEM COMO SOFRER MUDANÇAS NO VALOR DO PH SALIVAR. O CIRURGIÃO DENTISTA NECESSITA CONHECER AS MANIFESTAÇÕES ORAIS E INTERVIR NA SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM LLA, CONTRIBUINDO E AUXILIANDO NO SEU TRATAMENTO.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: ORTODONTIA

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RAQUEL HARUMI UEJIMA SATTO SAKAI**

COAUTORES: FERNANDO AUGUSTO DE LIMA MARSON

EMERSON SAKUMA

JOSÉ DIRCEU RIBEIRO

EULÁLIA SAKANO (ORIENTADORA)

TEMA DO TRABALHO: **CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, RINOMETRIA ACÚSTICA E RINOMANOMETRIA COMPUTADORIZADA EM CRIANÇAS RESPIRADORAS BUCAIS COM ATRESIA MAXILAR.**

RESUMO: O OBJETIVO DO ESTUDO FOI CORRELACIONAR AS VARIÁVEIS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM(TCB), RINOMETRIA ACÚSTICA(RA) E RINOMANOMETRIA COMPUTADORIZADA(RC) EM RESPIRADORES BUCAIS(RB) COM ATRESIA MAXILAR. REALIZOU-SE ESTUDO TRANSVERSAL COM 30 CRIANÇAS DE 7-13 ANOS, RB E MORDIDA CRUZADA POSTERIOR. AS CRIANÇAS REALIZARAM RA(VOLUMES DE 0-5CM³ E 2-5CM³; ÁREAS TRANSVERSAIS MÍNIMAS-MCA1 E MCA2), RC[FLUXO E RESISTÊNCIA MÉDIA INSPIRATÓRIA(RMI) E EXPIRATÓRIA(RME)] E TCB[ABERTURA PIRIFORME(LARGURA 1), CABEÇAS DAS CONCHAS NASAIS INFERIOR(LARGURAS 2 E 3) E MÉDIA(LARGURAS 4 E 5) E MAXILA(LARGURA 6)] ANTES(SVS) E APÓS(CVS) USO DE VASOCONSTRICTOR. RESULTADOS COMPARADOS POR REGRESSÃO LINEAR($P \leq 0,05$). COMO RESULTADOS, HOUVE CORRELAÇÃO DA RA VERSUS TCB-SVC NA NARINA ESQUERDA(NE)($P=0,0086$; $R^2=0,2216$). A RC CORRELACIONOU-SE COM TCB-SVC PARA FLUXO NA NE E LARGURA 5($P=0,0462$; $R^2=0,1345$) E FLUXO MÉDIO E LARGURA 5($P=0,0501$; $R^2=0,1302$). HOUVE CORRELAÇÃO DA RA COM RC EM NE-SVC: VOLUME 0-5 COM FLUXO($P=0,0186$; $R^2=0,1824$); VOLUME 0-5 COM RMI($P=0,0256$; $R^2=0,1656$); VOLUME 2-5 COM FLUXO($P=0,0186$; $R^2=0,1824$); VOLUME 2-5 COM RMI($P=0,0318$; $R^2=0,1542$); MCA1 COM FLUXO($P=0,0263$; $R^2=0,1643$); MCA1 COM RMI($P=0,0221$; $R^2=0,1734$); MCA2 COM FLUXO($P=0,0206$; $R^2=0,1771$); MCA2 COM RMI($P=0,0424$; $R^2=0,1391$), E NE-CVC: VOLUME 0-5 COM RMI($P=0,0217$; $R^2=0,1744$); VOLUME 2-5 COM RMI($P=0,0168$; $R^2=0,1876$); VOLUME 2-5 COM RME($P=0,0431$; $R^2=0,1382$); MCA1 COM RMI($P=0,0004$; $R^2=0,3662$); MCA1 COM RME($P=0,0055$; $R^2=0,2443$); MCA2 COM RMI($P=0,001$; $R^2=0,4069$); E MCA2 COM RME($P=0,0021$; $R^2=0,2901$). ASSIM, HOUVE CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS DE TCB, RA E RC EM CRIANÇAS RB COM ATRESIA MAXILAR.



34^o CIOSP

Congresso Internacional de
Odontologia de São Paulo

De **27 a 30 de janeiro de 2016**
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

ANAIS ELETRÔNICOS

TRABALHO: FORUM CIENTÍFICO

ÁREA: PATOLOGIA BUCAL

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **REGINA HADDAD BARRACH**

COAUTORES: LUIS ANTÔNIO DE ASSIS TAVEIRA
ROSANA FERREIRA ROSSI

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DA AÇÃO DO GEL DE PLAQUETAS E GLUTAMINA EM MUCOSITE CAUSADA POR QUIMIOTERAPIA INDUZIDA EM RATOS WISTAR**

RESUMO: AVALIOU-SE A AÇÃO DOS BIOCURATIVOS GEL DE PLAQUETAS E GLUTAMINA NO PROCESSO CICATRICAL DE MUCOSITE INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA EM RATOS WISTAR. FORAM UTILIZADOS 50 ANIMAIS DIVIDIDOS EM 05 GRUPOS: GRUPO A (GEL DE PLAQUETAS), GRUPO B (GLUTAMINA TÓPICA), GRUPO C (GLUTAMINA GAVAGEM), GRUPO D (GLUTAMINA + GEL DE PLAQUETAS) E GRUPO E (CONTROLE). OS GRAUS DE MUCOSITE E A APLICAÇÃO DOS BIOCURATIVOS FORAM AVALIADOS DIARIAMENTE. O SACRIFÍCIO DOS ANIMAIS OCORREU EM 5 E 10 DIAS APÓS O INÍCIO DO TRATAMENTO. NO EXAME HISTOPATOLÓGICO (FASE 1), O NÚMERO DE LINFÓCITOS EM MUCOSA JUGAL DO GRUPO B FOI ESTATISTICAMENTE MAIOR DO QUE O GRUPO D ($P=0,032$); OS LINFÓCITOS EM LÍNGUA DO GRUPO A ($P = 0,000$) FORAM SUPERIORES QUANDO COMPARADO COM TODOS OS OUTROS GRUPOS. A QUERATINIZAÇÃO EM MUCOSA JUGAL E LÍNGUA NO GRUPO D (FASE 1) APRESENTARAM RESULTADOS SIGNIFICATIVAMENTE SUPERIORES QUANDO COMPARADA COM A QUERATINIZAÇÃO DOS DEMAIS GRUPOS ($P=0,000$). NA FASE 2, OS MACRÓFAGOS EM LÍNGUA TIVERAM RESULTADOS SIGNIFICANTES ENTRE OS GRUPOS A E C ($P = 0,031$) E A E E ($P = 0,006$). OS BIOCURATIVOS UTILIZADOS SUGERIRAM MAIOR REAÇÃO INFLAMATÓRIA NO CONJUNTIVO E MAIOR QUERATINIZAÇÃO NO EPITÉLIO. ENTRETANTO, CLINICAMENTE, O TEMPO DE CICATRIZAÇÃO FOI SEMELHANTE EM TODOS OS GRUPOS.